



Chamada feminista para mobilização e ação global contra a violência

Fórum Social Mundial - 26 de janeiro de 2008
24 horas de ações sincronizadas em todos os cantos do Planeta!

Construindo um outro mundo possível – e melhor.

Ao falarmos de violência, neste 25 de novembro – Dia Latino-americano de Luta pelo Fim da Violência contra as Mulheres – em vários estados brasileiros, os fóruns, articulações, rede e núcleo que constituem a AMB convocam as mulheres feministas brasileiras a somarem-se nesta ação.

Vivemos um tempo em que a opressão pelo silêncio já não é tão aparente, mas nem por isso menos hostil. Multiplicam-se as formas de violência. É cada vez mais grave a força política e violência do liberalismo e do capital global sobre as populações e ecossistemas massacrados, oprimidos, tornados invisíveis. É cada vez mais forte a força política e violência dos setores conservadores e fundamentalistas religiosos no mundo.

Nós mulheres somos as mais vulneráveis neste contexto de conflitos e violência. Em situações de guerras, ocupações, intrusões e toda espécie de devastação, diante da mercantilização do corpo e a exploração sexual das mulheres, e também no campo do trabalho, no qual cresce a precarização das condições de trabalho das mulheres.

A organização das mulheres é fundamental para enfrentar e pôr fim à violência. Quanto mais articuladas estivermos mais fortes serão as nossas possibilidades de resistência e de contribuir para a transformação social que buscamos. Vamos nos somar ao grito das populações atingidas pela violência dos interesses econômicos das grandes corporações globais, grito que é violentamente silenciado a cada tentativa de defesa.

É preciso gritar mais alto e romper o silêncio. Estar alerta e lutar contra estas ações de devastação. Esta é uma postura de resistência pelo direito inalienável a viver. É uma manifestação de resistência contra a violência e o terror presente nesses contextos de exploração.

Um outro mundo – sem violência – é possível e necessário.

No 26 de janeiro de 2008, convocamos as mulheres brasileiras a unirem-se às mulheres do mundo inteiro em atividades simultâneas de luta e resistência pelo fim da violência e de todas as formas de opressão. Nós, mulheres feministas, estaremos presentes nessa luta. Escolhemos o 25 de novembro para iniciar esta chamada. Acompanhe no site da AMB o processo de construção desta mobilização global feminista: www.articulacaodemulheres.org.br.

CHAMADA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS - leia a íntegra deste documento nos sites www.articulacaodemulheres.org.br e www.forumsocialmundial.org.br

Os movimentos sociais se encontram hoje perante uma nova etapa da ofensiva do sistema capitalista em sua fase neoliberal. Este período se caracteriza, acima de tudo, pela instauração de um estado de guerra global permanente. Para a maior parte da humanidade, tal guerra significa recolonização. As mobilizações contra este estado de guerra permanente consistem também na criação de novas formas de solidariedade internacional com os povos em resistência. A repressão aos movimentos sociais e a restrição aos direitos fundamentais são outras das armas utilizadas para debelar estas resistências. Sob o pretexto de 'lutar contra o terrorismo' este estado de guerra tem como finalidade o controle dos recursos naturais, saqueando povos de todo o planeta.

Formas de violência, como os deslocamentos forçados e as desapropriações são resultado do desejo de mercantilizar a terra, a água e outros recursos naturais. Este estado de guerra se estende a toda a sociedade e a violência se torna o meio natural de opressão. E as mulheres são suas primeiras vítimas. O próprio planeta sofre as conseqüências desta corrida desenfreada.

A violência afeta todos os aspectos da vida social. Alcinha-se de terrorismo a recusa em privatizar os recursos naturais a favor das transnacionais. Enfraquece-se os alicerces da própria democracia colocando em questão a soberania dos povos e seu uso dos recursos naturais e produzidos. As ditaduras e a corrupção proliferam neste ambiente.

Os direitos mais básicos são negados às classes produtivas aos camponeses e aos trabalhadores formais e informais. Os mais pobres se encontram em situação ainda mais precária, tanto no Norte como no Sul. Exigir a soberania alimentar é uma resposta das organizações de camponeses, pescadores e de todos aqueles que tentam satisfazer suas necessidades e forma independente do capital mundial.

O patriarcado se vê reforçado pelo sistema econômico dominante. O tráfico de mulheres e crianças e a prostituição são mais uma prova da mercantilização de todos os aspectos da vida. A situação das mulheres trabalhadoras também está se agravando, principalmente nas zonas francas, onde elas constituem a maior parte da mão de obra e desfrutam de poucos direitos.

Para os movimentos sociais o importante é conseguir uma convergência das mobilizações globais contra inimigos como o G8, a OMC e o FMI, que impulsionam e aplicam as políticas neoliberais, tanto nos países em desenvolvimento como nos países desenvolvidos cujos habitantes sofrem o efeito de tais políticas.

Nossa maior vitória, no entanto, é ter destruído o falso conceito de que não existe alternativa possível. Dando continuidade ao processo do Fórum Social Mundial e ao trabalho de construção de alianças nos nossos movimentos sociais, do qual o encontro de Bruxelas em outubro de 2006 constitui uma etapa importante, os movimentos sociais presentes em Belém convocam a uma participação ativa no dia de ação global do dia 26 de janeiro de 2008.

Belém, 28 de outubro de 2007

Movimentos sociais que fazem o Fórum Social Mundial

A AMB é uma articulação política não partidária, que potencializa a luta feminista das mulheres brasileiras nos planos nacional e internacional. A AMB tem sua ação orientada para a transformação social e a construção de uma sociedade democrática, tendo como referência a Plataforma Política Feminista (construída pelo movimento de mulheres do Brasil, em 2002). No presente contexto, a AMB se orienta por cinco prioridades: a mobilização pelo direito ao aborto legal e seguro, a ação pelo fim da violência contra as mulheres, o enfrentamento da política neoliberal, a organização do movimento e a luta contra o racismo.

ARTICULAÇÃO
DE MULHERES BRASILEIRAS
www.articulacaodemulheres.org.br
amb@articulacaodemulheres.org.br

Articulação de Mulheres do Acre
Fórum de Entidades Autônomas de Mulheres de Alagoas
Articulação de Mulheres do Amapá
Articulação de Mulheres do Amazonas
Fórum de Mulheres de Salvador
Fórum de Mulheres Cearenses
Fórum de Mulheres do Distrito Federal
Fórum de Mulheres do Espírito Santo
Fórum Goiano de Mulheres

Fórum Estadual de Mulheres Maranhenses
Fórum de Mulheres de Mato Grosso
Articulação de Mulheres do Mato Grosso do Sul
Fórum de Mulheres da Grande Belo Horizonte
Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense
Rede de Mulheres em Articulação da Paraíba
Fórum de Mulheres da Paraíba
Fórum de Mulheres do Paraná
Fórum de Mulheres de Pernambuco
Fórum de Mulheres Piauienses

Articulação de Mulheres Brasileiras - RJ
Fórum Estadual de Mulheres do Rio Grande do Norte
Fórum Municipal da Mulher de Porto Alegre
Articulação de Mulheres de Rondônia
Núcleo de Mulheres de Roraima
Fórum de Mulheres de Santa Catarina
Articulação de Mulheres de São Paulo
Fórum de Mulheres de Sergipe
Articulação de Mulheres Tocantinenses